

Safra da decepção

Agriculture

PERDAS PODEM CHEGAR A 40%. LEVANTAMENTOS VÃO FUNDAMENTAR A RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

A estimativas de especialistas da área agrícola são de que as perdas nas lavouras de grãos do Distrito Federal provocadas pela estiagem devem ficar entre 30% e 40%. Cerca de 30 pessoas, entre técnicos da Emater/DF, pesquisadores da Embrapa Cerrados, representantes das Superintendências do Banco do Brasil e Banco Regional de Brasília, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e de empresas de planejamento agrícola percorreram,

no início do mês, as principais lavouras do Distrito Federal para verificar os prejuízos causados pela irregularidade das chuvas nos meses de janeiro e fevereiro. Eles visitaram os Núcleos Rurais de Taquara, Santos Dummont, Rio Negro, Jardim e PAD/DF, e encontraram-se com agricultores. A visita terminou com uma reunião no Centro de Tradições Gaúchas do PAD/DF, da qual participaram técnicos e pesquisadores dos órgãos públicos, produtores rurais, o secretário da Agricultura, Aguinaldo Lélis e o diretor da Embrapa Cerrados, Carlos Magno.

O presidente da Emater/DF, Wilmar Luís da Silva,

explica que, como as chuvas foram localizadas, as perdas também o são. "Em uma mesma lavoura encontramos locais onde a produtividade pode chegar a 60 sacas por hectare e, no mesmo plantio, em local mais alto, o rendimento deve cair para 30 sacas por hectare". Ele lembra que os dados históricos mostram, que nos últimos 30 anos, essa foi a maior estiagem ocorrida no Distrito Federal. "É comum na região ocorrerem veranicos de 15 dias, podendo, em alguns locais, chegar a 30 dias. Mas esse ano, tivemos regiões que passaram 54 dias sem chuvas" – lamenta.

A uma estiagem tão longa, segundo Wilmar, não há lavoura que resista. Principalmente no caso da soja, onde muitos plantios estavam na fase de floração e abortaram as flores, findando assim o ciclo produtivo da planta.

► As chuvas inconstantes tornam difíceis às avaliações relacionadas às colheitas

Depois das visitas às áreas com problemas, as autoridades do setor rural decidiram estimular a adoção de tecnologias que podem atenuar a ação da estiagem sobre as plantas. Foram sugeridas técnicas como o plantio direto, a aplicação de gesso agrícola, o escalonamento de plantio, a utilização de variedades de ciclos diferentes, novos sistemas de interpretação de análise de estrutura de solos e o uso de adubação orgânica, como o lodo produzido pela Caesb (e utilizado com sucesso por um produtor de milho do DF). Essas tecnologias, segundo os técnicos, podem reduzir as perdas em casos de veranicos não tão prolongados como o deste ano.



A IRREGULARIDADE das chuvas torna a atual safra imprevisível. Poucos escapam das perdas

CRYSTIANO D'MOURA